

# A Imagem e as Técnicas de Produção e Edição de Vídeo

<https://doi.org/10.21814/uminho.ed.180.28>

**Daniel Brandão**

Professor e investigador  
Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Instituto de Ciências Sociais,  
Universidade do Minho, Braga, Portugal  
<https://orcid.org/0000-0001-6331-0354>  
[danielbrandao@ics.uminho.pt](mailto:danielbrandao@ics.uminho.pt)

## O Poder da Imagem

O mundo em que vivemos está inundado por imagens em movimento. Desde o momento em que acordamos até a hora de dormir, somos bombardeados por vídeos nos nossos smartphones, computadores, televisões e até mesmo nos *outdoors* espalhados pelas cidades. Esta omnipresença da imagem em movimento torna-a uma das ferramentas de comunicação mais poderosas do século XXI. Através do vídeo, podemos contar histórias, transmitir emoções, partilhar conhecimentos e influenciar o mundo à nossa volta.

## A Importância da Imagem na Comunicação

A imagem em movimento possui uma capacidade única de captar a atenção, despertar a curiosidade e envolver o público de uma forma que outros formatos de comunicação dificilmente conseguem. Uma única imagem pode transmitir uma mensagem complexa de forma instantânea, transcendendo barreiras linguísticas e culturais. Um vídeo bem produzido pode informar, educar, persuadir e entreter de forma eficaz, criando um impacto duradouro na mente do espectador.

Para tal, propõem-se duas atividades de produção de conteúdos de vídeo para meios de comunicação escolares, recorrendo a ferramentas digitais acessíveis de registo e edição. Estes recursos podem ser utilizados para dinamizar projetos pedagógicos,

melhorar a comunicação da escola com o exterior (famílias e comunidades do meio envolvente) e ampliar as competências técnicas e criativas dos alunos. Isto permitirá também estimular uma compreensão mais profunda do papel dos *media* na comunicação escolar, bem como na relação dos alunos com o mundo, promovendo uma participação mais ativa na sociedade.

## Atividade 1: Exploração do Mundo do Vídeo

Para que os alunos compreendam a importância da imagem e desenvolvam capacidades para a criação de vídeos, é fundamental que tenham a oportunidade de explorar as diversas etapas da produção e edição de vídeo. Os exercícios propostos nesta atividade têm o objetivo de introduzir os alunos aos conceitos básicos da criação de um vídeo e podem ser desenvolvidos em sala de aula, através da resposta a exercícios práticos livres lançados pelo professor, ou então no contexto da produção de conteúdos para meios de comunicação escolares, como jornais ou revistas digitais da escola, websites ou outras plataformas interativas, blogs ou televisões escolares. Ao produzir estes vídeos, os alunos podem explorar temas de interesse pedagógico, de interesse da comunidade escolar interna ou externa, ou ainda do seu próprio interesse.

### Análise Crítica de Vídeos

- **Objetivo:** desenvolver a capacidade de analisar criticamente a linguagem audiovisual e compreender como a imagem é utilizada para construir narrativas e transmitir mensagens.
- **Materiais:** uma seleção diversificada de vídeos curtos, incluindo anúncios publicitários, videoclipes musicais, *trailers* de filmes e reportagens, que sirvam de referência para conteúdos a serem produzidos para um meio de comunicação escolar.
- **Procedimento:** em pequenos grupos, os alunos assistem aos vídeos selecionados e discutem os seguintes aspetos: qual é a mensagem principal do vídeo? De que forma a imagem é utilizada para transmitir essa mensagem? Que tipo de emoções o vídeo evoca? Quais são os elementos visuais mais marcantes do vídeo? De que forma o uso de som, música e efeitos sonoros contribui para a narrativa? Após a discussão em grupo, cada grupo apresenta as suas conclusões para a turma, partilhando as suas análises e perspetivas.

### Storyboards: Planeamento de uma Narrativa Visual

- **Objetivo:** aprender a planear a narrativa visual de um vídeo através da criação de *storyboards*, visualizando as cenas, escalas de planos, ângulos e movimentos de câmara e sequências de imagens. Planear *storyboards* é essencial para garantir uma produção organizada de vídeos que se alinhem com os interesses do público-alvo e os objetivos dos meios de comunicação escolares. Por

exemplo, os *storyboards* podem ser utilizados para criar conteúdos jornalísticos sobre eventos escolares ou documentários temáticos.

- Materiais: papel ou post-its brancos, lápis, canetas coloridas, réguas e imagens de referência (opcional). Se os alunos tiverem dificuldade em desenhar, podem usar softwares ou aplicações móveis como o Storyboard That ou criar *storyboards* com fotografias tiradas com o smartphone.
- Procedimento: os alunos são desafiados a criar um *storyboard* para um vídeo de curta duração (três minutos) com base num tema e/ou género específico. O *storyboard* deve conter: desenhos ou esboços que representem cada cena do vídeo; descrições escritas concisas da ação em cada cena; indicação das escalas de plano a serem utilizadas (por exemplo, plano geral, plano médio, *close-up*), movimentos de câmara (*travelling*, *truck*, panorâmica, *tilt*) e ângulos (picado, contrapicado, normal). Após concluírem os seus *storyboards*, os alunos apresentam as suas ideias à turma, explicando as suas escolhas visuais e narrativas.

## Enquadramento e Composição: A Arte de Construir a Imagem

- Objetivo: compreender os princípios básicos de enquadramento e composição, aprendendo a utilizar a câmara para criar imagens visualmente apelativas e que transmitam a mensagem desejada.
- Materiais: dispositivos de registo/gravação de vídeo (smartphones ou câmaras digitais de vídeo, DSLR ou *mirrorless*) e objetos do quotidiano para utilizar como “modelos”.
- Procedimento: explorar os diferentes tipos de escalas de planos. Por exemplo: plano geral (mostra o cenário completo e as personagens ao longe, para situar a ação), plano médio (mostra a personagem da cintura para cima, muito usado em entrevistas), *close-up* (foca um detalhe importante, como uma expressão facial ou um objeto); experimentar diferentes ângulos de câmara, como o ângulo picado (câmara colocada de cima, a apontar para baixo, dando a sensação de que a personagem é pequena ou frágil), contrapicado (câmara colocada de abaixo, a apontar para cima, fazendo com que a personagem pareça maior ou mais poderosa), ângulo normal (câmara ao nível dos olhos, dando uma perspectiva neutra e realista). E experimentar também movimentos de câmara, como, por exemplo, a panorâmica (a câmara gira na horizontal, da esquerda para a direita, ou vice-versa, sem sair do lugar), *tilt* (a câmara gira na vertical (de cima para baixo, ou de baixo para cima, também sem sair do lugar), *travelling* (a câmara desloca-se fisicamente para a frente ou para trás, acompanhando a ação), *truck* (a câmara move-se lateralmente, para a esquerda ou para a direita, mantendo a mesma distância ao objeto ou personagem); utilizar a regra dos terços, linhas diagonais, simetria, assimetria e outros elementos de composição para criar imagens esteticamente agradáveis e que realcem os centros de interesse.

## Atividade 2: Produção de Vídeo Passo a Passo: Do Conceito à Realização

Para consolidar os conhecimentos adquiridos nas atividades anteriores e desenvolver a capacidade de criar vídeos de forma autónoma, propomos um projeto prático em que os alunos irão produzir um vídeo de curta duração que possa ser exibido num meio de comunicação escolar. O projeto será dividido nas seguintes etapas:

### Desenvolvimento do Conceito e Guião

- Tema: os alunos escolhem um tema para o seu vídeo. Pode ser um tema livre, um tema relacionado com o conteúdo programático de uma disciplina, um tema de interesse da comunidade escolar (por exemplo, campanhas anti-bullying ou reportagens sobre projetos escolares, com entrevistas a membros da comunidade educativa: professores, funcionários, alunos, etc) ou da comunidade exterior à escola (por exemplo, relacionado com os habitantes da zona urbana onde se localiza e as suas atividades quotidianas) ou um tema relacionado com o seu próprio mundo (por exemplo, histórias de família, tradições, memória oral, etc).
- Público-alvo: é importante definir o público-alvo para o vídeo, que influenciará a linguagem, o estilo e a abordagem a serem utilizados.
- Pesquisa: os alunos realizam pesquisas sobre o tema escolhido, reunindo informações, imagens e entrevistas (se necessário).
- Guião: com base na pesquisa e no tema escolhido, os alunos elaboram um guião para o vídeo. O guião pode ser simples, por exemplo: (a) abrir com imagens em frente à escola; (b) entrevista com professora na biblioteca; (c) gravações de alunos a trabalhar na sala; (d) opinião de dois alunos no recreio; (e) conclusão com mensagem do narrador. Mas deve conter as ideias principais a serem abordadas, as cenas a serem filmadas e a ordem em que serão apresentadas.

### Pré-Produção: Planeamento e Organização

- *Storyboards*: criação de *storyboards* para visualizar as cenas a serem filmadas, definindo as escalas de planos, os ângulos e movimentos de câmara, e a composição das imagens (ou seja, a forma como os elementos aparecem organizados dentro do enquadramento, para tornar a imagem mais clara, bonita ou expressiva).
- Loções: escolha dos locais onde as cenas serão filmadas. É importante garantir a autorização para filmar nos locais escolhidos e verificar as condições de iluminação e som.

- Equipamentos: organização dos equipamentos necessários para a filmagem, como câmaras, tripés, microfones, iluminação (se necessário) e cartões de memória.
- Elenco: se o vídeo incluir atores ou entrevistados, deve ser conduzido um *casting* (ou seja, a escolha das pessoas que vão participar no vídeo, através de breves ensaios ou entrevistas) e garantir a disponibilidade dos participantes.

## Produção: Filmagem das Cenas

- Filmagem: as cenas são filmadas de acordo com o guião e os *storyboards*. É importante seguir as boas práticas de filmagem, como: utilizar um tripé para garantir a estabilidade da imagem (a menos que o movimento da câmara seja intencional); verificar o enquadramento e a composição das imagens; ajustar o foco e a exposição da câmara; gravar áudio de boa qualidade, utilizando microfones externos (se possível) e evitando ruídos indesejados.
- Material extra: é aconselhável filmar material extra (como planos de corte, ou seja, imagens de apoio que mostram detalhes ou momentos complementares e que ajudam a tornar a edição mais fluida e interessante, por exemplo, alguém a reagir, mãos a escrever, o ambiente ao redor, imagens de detalhe, etc.) para utilizar na edição.

## Pós-Produção: Edição do Vídeo

- Software de edição: escolha de um software de edição de vídeo relativamente fácil de usar. Existem diversas opções gratuitas e pagas disponíveis, com diferentes níveis de complexidade. Sugerimos, a título de exemplo, a versão gratuita da aplicação CapCut.
- Edição: edição do vídeo, organizando as cenas na ordem desejada, cortando os excessos, adicionando transições (efeitos que ajudam a passar de uma cena para outra de forma mais suave ou criativa), efeitos visuais (se desejado), música de fundo (quando adequado) e legendas (se necessário).
- Exportação: no final, o vídeo deve ser exportado no formato mais adequado à plataforma onde será partilhado (por exemplo, YouTube, Vimeo, redes sociais, etc.). Recomendamos a escolha do codec (acrónimo de codificador/decodificador) h.264 (padrão de codificação do vídeo sem perda de qualidade), no formato mp4.

## Apresentação e Partilha: Exibição do Resultado Final

- Apresentação: os alunos exibem os seus vídeos à turma, explicando as suas escolhas criativas, os desafios que enfrentaram e as aprendizagens que adquiriram durante o processo.

- Partilha: os vídeos podem ser partilhados na plataforma online ou nas redes sociais da escola, ou em plataformas de vídeo online, como o YouTube ou Vimeo. É importante garantir o formal consentimento informado dos participantes (ou seja, que cada pessoa filmada autorize por escrito a utilização da sua imagem, sabendo exatamente onde e como o vídeo será usado) e respeitar os direitos autorais de imagens, vídeos e músicas utilizados.

## Síntese: O Futuro da Imagem

*A capacidade de criar e compreender vídeos é essencial para os cidadãos do século XXI. Através das atividades propostas neste manual, os alunos terão a oportunidade de desenvolver competências valiosas para o seu futuro, tanto a nível pessoal como profissional. Ao aprenderem a utilizar a linguagem audiovisual de forma consciente e crítica, os alunos estarão mais preparados para navegar num mundo cada vez mais dominado pela imagem em movimento, expressando as suas ideias, contando as suas histórias e contribuindo para a construção de um futuro mais participado.*

## Agradecimentos

Este artigo foi desenvolvido no âmbito do projeto “bYou – Estudo das vivências e expressões dos jovens sobre os media”, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia com a referência PTDC/COM-OUT/3004/2020. DOI: <https://doi.org/10.54499/PTDC/COM-OUT/3004/2020>.